

**UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia**

**Relatório de Gestão do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências –  
*Campus Sosígenes Costa***

**Exercício 2020**

**Porto Seguro/BA**

**Janeiro de 2021**

Antes de se iniciar a análise do cenário desta unidade universitária da UFSB, deve-se fazer um tributo a todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela pandemia da COVID-19 no mundo, no Brasil, na Bahia e na nossa região de atuação. A todas as famílias com parentes mortos, com sequelas e em fase de tratamento em decorrência da pandemia, nosso respeito e votos de dias melhores, com muita saúde, paz e amor.

## **1. Breve descritivo sobre o IHAC/CSC**

O Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do campus Sosígenes Costa (IHAC/CSC) é uma das unidades universitárias da UFSB no campus sediado em Porto Seguro. A partir da implementação de reestruturação acadêmico-administrativa na Universidade e em conjunto com os demais IHACs, tem por objetivo abranger, articular e integrar cursos voltados à Educação, como as Licenciaturas Interdisciplinares e o Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER), assim como garantir o funcionamento do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde enquanto o curso existir nesse campus. Outra função estratégica dessa unidade é a coordenação pedagógica da rede de Colégios Universitários, com unidades atualmente em Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia e, a partir de 2020, em Eunápolis.

Este relatório atende as diretrizes definidas no Memorando Eletrônico 31/2020 DIRPLAN/PROPA, que trata da estrutura dos relatórios de gestão de 2020. Este documento tem por, portanto, o objetivo de sintetizar as principais ações realizadas no âmbito do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do campus Sosígenes Costa (IHAC/CSC; Porto Seguro) da UFSB.

Decano: Prof. Dr. Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Vice-Decana: Profa. Dra. Angela Maria Garcia

Vigência dos mandatos: 05 de julho de 2017 a 04 de julho de 2021

Coordenadora do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde: Profa. Dra. Rocio Alvarez

Vice-coordenador do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde: Prof. Dr. Enio Silva

Coordenadora da Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas tecnologias: Profa. Me. Clarissa Silva

Vice-coordenadora da Licenciatura Interdisciplinar em Artes e suas tecnologias: Profa. Dra. Aline Oliveira

Coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas tecnologias: Prof. Dr. Mario Silva

Vice-coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas tecnologias:  
Prof. Dr. Francisco Nascimento Jr.

Coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias: Prof. Dr. Sérgio Pereira

Vice-coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas tecnologias: Prof. Dr. Rodrigo Barreto

Coordenadora da Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas tecnologias: Profa. Dra. Luciana Ávila

Vice-coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e suas tecnologias: Prof. Dr. José Vicente Mendes

Coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e suas tecnologias: Prof. Me. Marcos Calazans

Vice-coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e suas tecnologias: Prof. Dr. Elivaldo Ribeiro

Coordenadora da Especialização em Extensão Rural: Profa. Dra. Gabriela Narezi

Vice-coordenadora da Especialização em Extensão Rural: Profa. Dra. Florisvalda Santos

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais no CSC:  
Profa. Dra. Eliana Póvoas

Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais no CSC: Profa. Dra. Maria Aparecida Lopes

## **2. Indicadores da Unidade**

A unidade conta atualmente com 52 docentes lotados(as), segundo base de dados do SIGRH. Em 2020, foram propostos ou atualizados 16 projetos de pesquisa e 56 projetos de extensão - em todas as áreas do conhecimento, nessa unidade universitária, o que demonstra o grau de engajamento da comunidade acadêmica e seu compromisso para o desenvolvimento regional do território de identidade Costa do Descobrimento e do extremo sul da Bahia. Na Tabela 1, são elencados, por curso, o quantitativo de discentes matriculados(as), ingressantes e concluintes de 2018 a 2020 no IHAC/CSC.

**Tabela 1. Discentes matriculados(as), ingressantes e concluintes de 2018 a 2020 no IHAC/CSC.**

**Fonte: SECAD/CSC.**

	Mat. 2018	Mat. 2019	Mat. 2020	Total	Ing. 2018	Ing. 2019	Ing. 2020	Total	Conc. 2018	Conc. 2019	Conc. 2020	Total
BIS	154	142	83	<b>379</b>	35	0	0	<b>35</b>	29	11	2	<b>42</b>
LIA	42	60	75	<b>177</b>	12	23	25	<b>60</b>	1	2	2	<b>5</b>
LICN	30	52	64	<b>146</b>	13	19	32	<b>64</b>	4	2	0	<b>6</b>
LICHS	54	75	101	<b>230</b>	18	21	41	<b>80</b>	5	2	0	<b>7</b>
LIL	34	51	63	<b>148</b>	16	20	23	<b>59</b>	5	0	2	<b>7</b>
LIMC	26	48	53	<b>127</b>	4	21	18	<b>43</b>	2	1	0	<b>3</b>
Esp. Extensão Rural *	0	6	0	<b>6</b>	0	6	0	<b>6</b>	0	0	6	<b>6</b>
PPGER	18	44	**	<b>62</b>	18	44	**	<b>62</b>	0	7	23	<b>30</b>

“Mat.” = estudantes matriculados(as); “Ing.” = ingressantes e “Conc.” = concluintes

\* O curso de especialização em Extensão Rural é ofertado pelo IHAC/CSC e pelo CFCAm conjuntamente.

\*\* A seleção do PPGER para 2020 ocorrerá ao longo do quadrimestre 2020.3.

Recursos orçamentários disponibilizados X executados: do total financeiro disponibilizado para cada unidade universitária, via Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA) e Reitoria da UFSB, a pandemia também atingiu a execução financeira da unidade, uma vez que as atividades acadêmicas passaram a ser realizadas predominantemente de forma remota. Diante desse cenário, foram executados Diárias: R\$ 400,86 em diárias e R\$ 5.108,82 em material de consumo, totalizando R\$ 5.509,68, valor muito inferior ao tipicamente investido em atividades acadêmicas em anos anteriores.

O aumento continuado das vagas pela UFSB passa também pela ampliação dos espaços físicos nos campi. Atualmente, no campus Porto Seguro, foram construídas 10 (dez) salas de aula no Pavilhão de Feiras. Por outro lado, desde 2019 foram paralisadas as obras do núcleo pedagógico do CSC, ainda na fase de estaqueamento. Trata-se da principal intervenção de infraestrutura no campus, onde estão previstos espaços para laboratórios, salas de aula e de permanência, dentre outras finalidades. Enquanto a construção e ocupação do núcleo pedagógico não for concluída, destaca-se a necessidade de alternativas para criação de

laboratórios para atender os demais cursos ofertados em Porto Seguro, especialmente das Licenciaturas Interdisciplinares (LIs). Em 2020, deu-se início à adaptação de uma das “torres” do Pavilhão de Feiras para funcionar como Laboratório Multiusuários das LIs do IHAC/CSC, assim como de compra de mobiliário e equipamentos para esse espaço. Também se deu início à construção de espaço próprio para o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil, com recursos oriundos de parceria entre a Veracel Celulose S/A, UFSB e FAPEX. Esse núcleo de estudos desenvolve atividades acadêmicas vinculadas ao IHAC/CSC e ao CFCAM. Reforça-se o impacto negativo da carência de infraestrutura para atendimento adequado dos grupos de pesquisa/extensão em funcionamento.

### **3. Metas estabelecidas no PDI ou no último relatório de gestão**

- Meta: Garantir a sobrevivência institucional da unidade, a partir da discussão interna sobre a reestruturação acadêmico-administrativa. Resultado: positivo, ao menos ao longo do ano de 2020, a despeito de todos os desafios dos cenários externo e interno. Ao longo de 2020, houve uma aproximação ainda maior entre as comunidades dos três IHACs – com apoio expressivo da comunidade acadêmica da UFSB, que culminou com a aprovação nas congregações das três unidades do documento **“Diagnóstico e Proposta de Planejamento dos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências da UFSB”**;

- Meta: Contribuir para o aperfeiçoamento e consolidação da rede de Colégios Universitários (CUNI), além do aprofundamento da parceria entre a UFSB e o Complexo Integrado de Educação de Porto Seguro (CIEPS). Resultado: incerto quanto à rede CUNI, uma vez que apesar da coordenação pedagógica dessa rede ser atribuição do Vice-Decanato do IHAC/CSC, a contratação de pessoal terceirizado por parte da UFSB, para atuar na rede CUNI, parece desconsiderar aspectos pedagógicos indispensáveis e reiteradamente apresentados por parte do Decanato do IHAC/CSC. Até o momento, contudo, as ações institucionais têm sido no sentido de priorizar profissionais de perfil administrativo para atuar inclusive na mediação de aulas “metapresenciais”, o que é preocupante. Espera-se que a criação da Coordenação Geral da Rede CUNI ajude a priorizar aspectos pedagógicos – finalísticos em uma instituição educacional, em detrimento de ações-meio. Outro resultado foi a criação do CUNI Eunápolis que, embora não esteja funcionando no Complexo Integrado de Educação de Eunápolis, o espaço físico foi providenciado e as atividades acadêmicas estão acontecendo de forma remota por conta da pandemia;

- Meta: Valorizar as Licenciaturas Interdisciplinares, com reconhecimento institucional e estratégico da sua importância para a região. Realizar ações acadêmicas efetivas, como a criação do Laboratório Multiusuário das LIs no CSC. Resultado: incerto no tocante ao estatuto dado às licenciaturas nos três campi da UFSB. Sobre a disponibilização de laboratório multiusuário, ação em andamento;

- Meta: Viabilizar, junto com o poder público municipal e empresa concessionária, a criação de novas linhas de ônibus de e para o campus e adaptação de outras já existentes. Junto com os demais custos de permanência estudantil na UFSB, como moradia e alimentação, a mobilidade urbana é um dos principais desafios à comunidade acadêmica da UFSB em Porto Seguro, especialmente para estudantes. Resultado: incerto, pois apesar da realização de tratativas junto ao poder público municipal, com resultado positivo na promulgação do plano diretor do município - que prevê que a área do campus passa a ser considerada zona de expansão urbana, em 2020 não houve outros avanços no tema, considerado imprescindível para a mobilidade tão logo sejam superados os desafios e limitações da pandemia;

- Meta: Firmar e executar termos de cooperação com as secretarias municipal e estadual de Educação, para permitir a realização de estágios supervisionados de licenciandos(as) nas respectivas redes educacionais. Resultado: no aguardo da publicação do extrato de termo de cooperação entre UFSB e Município de Porto Seguro para oferta de estágios obrigatórios em todas as áreas do conhecimento e, portanto, não apenas para o IHAC/CSC ou mesmo para o CSC, mas para estudantes de graduação de toda a UFSB;

- Meta: Articular a expansão na oferta de cursos de pós-graduação, seja na modalidade *stricto sensu*, seja na forma *lato sensu* de cursos de Especialização, como o de Educação para a Equidade no Ensino de Matemática e Ciências. Resultado: quanto à pós-graduação *stricto sensu*, houve aumento das exigências para credenciamento de cursos, o que inviabilizou a aprovação dos cursos encaminhados pela unidade. Já quanto ao curso de especialização, o mesmo teve o início das suas atividades adiadas em 2020 por conta da pandemia.

#### **4. Perspectivas para 2021**

Assim como em anos anteriores, notadamente 2019 e 2020, as comunidades dos IHACs – com apoio expressivo da comunidade acadêmica da UFSB, perseverarão em busca do reconhecimento da sua importância institucional e para o desenvolvimento da região onde atua. Com o encerramento dos mandatos do atual Decanato do IHAC/CSC no início de julho próximo, espera-se que a próxima gestão da unidade seja capaz de seguir rumo à consolidação dos IHACs na UFSB.

- Novos cursos (Graduação / Pós): espera-se finalizar a proposta do curso de graduação em Pedagogia no IHAC/CSC e encaminhar a mesma para apreciação das instâncias competentes, assim como procurar sinergias entre cursos das demais unidades universitárias do CSC e dos demais campi da UFSB, sobretudo por conta da necessidade de oferta remota em razão da pandemia. O curso de especialização em Extensão Rural será novamente ofertado em 2021, com a alteração do seu nome para Residência em Práticas Agroecológicas.

- Melhoria nos indicadores: antes de mais nada, é necessário que a comunidade universitária tenha previsibilidade sobre a estrutura acadêmico-administrativa da UFSB. Dessa forma,

paralelamente ao desafio de se valorizar os IHACs, a instituição como um todo deve buscar aprimorar a qualidade da educação que oferece aliada à redução dos indicadores de evasão e retenção.

- Programas de extensão: com a institucionalização e paulatina curricularização da extensão na UFSB, espera-se incrementar a vocação do IHAC/CSC com ações (projetos, programas etc.) extensionistas na unidade, especialmente na interface com a educação em todos os níveis. Contudo, o contexto de pandemia inegavelmente afeta a realização de muitas atividades associadas à extensão universitária.

- Projetos de Pesquisa: assim como para projetos de extensão, pretende-se consolidar a pesquisa no IHAC/CSC, apesar das limitações inerentes à pandemia. Em todo o tripé de atuação da UFSB (ensino-pesquisa-extensão), a internacionalização das ações da unidade permeia o planejamento para 2021.

- Convênios e parcerias: Atualizar, junto a Secretaria de Educação/Governo do Estado, os termos da cooperação e respectivos direitos e deveres das partes quanto à Rede CUNI. Por exemplo, na redefinição das condições mínimas de segurança nos colégios que abrigam Colégios Universitários, a fim de manter a segurança da comunidade, dos equipamentos eletrônicos, otimizar seu funcionamento e melhorar seu desempenho. De forma geral, pretende-se efetivar as parcerias firmadas em anos anteriores, com início das atividades no âmbito do termo de cooperação para estágios de estudantes da UFSB junto ao Município de Porto Seguro. Buscar novas parcerias, com outras redes de educação de municípios da região, além de contatos com instituições públicas e privadas com as quais o IHAC/CSC possa contribuir em prol do desenvolvimento da região.

- Investimentos (obras ou manutenção): em conjunto com convênios e parcerias existentes e futuras, buscar realizar a captação de recursos de fontes públicas, privadas ou mistas, nacionais e internacionais, a fim de se desenvolver a região ao tempo em que se estrutura a unidade para que atinja suas finalidades institucionais.

- Garantir a visibilidade e ampliar a relevância da UFSB na rede de universidades federais, com mitigação dos efeitos perversos da falta de condições mínimas necessárias para efetiva implantação e consolidação da UFSB como agente de desenvolvimento regional, nacional e internacional. Destaca-se a necessidade de recursos financeiros para término das obras no campus, especialmente do núcleo pedagógico - atualmente paralisado, assim como de construção de outros espaços que viabilizem a plena atuação da universidade em ensino, pesquisa e extensão. Também ressalta-se a necessidade de cumprimento do que está previsto na lei de criação da UFSB quanto à contratação de servidores(as) técnico-administrativos(as) e de docentes.

- Aquisições de bens: além do orçamento institucional, que deve ser severamente pressionado pelo contexto da pandemia e das demais restrições impostas a UFSB, deve-se buscar articular convênios e parcerias que viabilizem a aquisição de bens para a unidade, para o campus, para a instituição.

## **5. A pandemia e os efeitos internos**

- Desafios impostos pela pandemia: dentre os tantos desafios e reflexões decorrentes da pandemia da COVID-19, destaca-se que ainda é difícil traçar cenários – especialmente de médio e longo prazo, e identificar muitas consequências desse evento histórico. Por sua natureza de implicação direta com a educação formal e não formal em seus diferentes níveis, as ações acadêmicas do IHAC/CSC foram severamente alteradas em 2020. Um exemplo de destaque e muito particular dos IHACs foi a suspensão das atividades de estágio obrigatório de estudantes das licenciaturas interdisciplinares nos colégios e escolas da região. De forma geral, o incremento do uso de mediação tecnológica foi a solução mais viável e efetiva, ainda que isso tenha trazido também desafios, como a disponibilização de meios tecnológicos (internet e equipamentos) para a comunidade acadêmica mais vulnerável, assim como a infraestrutura inadequada para planejamento, elaboração, execução e avaliação das atividades acadêmicas – sobretudo de ensino, realizadas remotamente. Uma das soluções adotadas foi a realização de formação continuada do corpo de servidores(as) técnico-administrativos(as) e docentes da UFSB para a mediação tecnológica digital.

- Metas e ações inviabilizadas pela pandemia: basicamente, todas as ações que demandavam presença física foram muito afetadas pela pandemia. Na medida do possível, buscou-se a readequação de cronogramas para não se cancelar atividades propostas, mas sim o seu adiamento em observância às recomendações sanitárias de enfrentamento à COVID-19. Tal reconfiguração se encontra ainda em andamento, sem previsão de quando e se retornaremos à “normalidade” conhecida até o início de 2020. Diante das circunstâncias, entende-se que se fez o possível para que os resultados propostos fossem - ou sejam - atingidos em futuro próximo integralmente.

- Reflexos esperados da pandemia em 2021: espera-se que, paulatinamente, haja a retomada presencial das atividades acadêmico-administrativas à medida em que a vacinação em massa da população brasileira seja capaz de gerar a imunidade coletiva contra a COVID-19. Até lá, deve-se priorizar, quando possível, a continuidade das atividades remotas, especialmente as de ensino, dadas as limitações (como de ambiência, qualidade da interação etc. entre salas de aula presenciais e virtuais) das instituições educacionais brasileiras, em que a UFSB não é exceção. Deve-se minimizar o agravamento das desigualdades tão presentes em nossa sociedade em razão das iniquidades oriundas do que se chama de “ensino híbrido”, aqui entendido como a realização de atividades acadêmicas para parte do corpo discente em modo



presencial enquanto outra parte da comunidade discente o faz de modo remoto. Para o corpo de servidores(as), também há uma sobrecarga de trabalho para se atender simultaneamente atividades presenciais e remotas, o que também pode afetar a qualidade do serviço público em cenário sanitário ainda incerto. Por óbvio, a abordagem proposta é subordinada às decisões institucionais, que deve ser pautada pelos interesses públicos, com foco na saúde e bem-estar da comunidade acadêmica.